

A COMARCA

ORGAM REPUBLICANO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

INST. HIST. GEOG.
Nova Iguaçu
Tombo n.º JR-0177

ANO VI

Maxambomba, 6 de Outubro de 1912

ESTADO DO RIO

Doação de
WALDEMAR PEREIRA

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:
Rua Marechal Floriano
Director proprietario: L.
Façanha.

COLLABORADORES DIVERSOS

ASSIGNATURAS

Anno 105000
Semestre 65000

Artigos, embora
não publicados, não se-
rão restituídos.

A collaboração será
franca.

Communicamos aos no-
ssos leitores, assignantes e
amigos, que está peror-
rendo o municipio em
propaganda no nosso jo-
rnal, o Sr. F. Soares Neto,
que está autorisado, a o-
sua receber a importância
das respectivas assigna-
turas, como também fazer
qualquer negocio concer-
nente a arte typographica
uma vez que estamos pre-
parados, a attender a toda
e qualquer encomenda.

Dos nossos bondosos
assignantes, principal-
mente, esperamos bom
acolhimento ao nosso re-
presentante.

"A Comarca" pede aos
seus bondosos assignan-
tes, a fineza de pagarem
as suas assignaturas em a-
trazo.

A CARIDADE

"Sem caridade não ha
salvação": disse o philoso-
fo dos G-ntios, que se-
lamou Paulo de Tharsis.
Essa verdade, que se
eixou escapar dos labios
daquelle grande discipu-
lo de Gamaliel, se fosse a-
nalizada theologicamente,
em seu todo, o mundo, es-
te valle de peregrinação,
avia de metamorphosear-
se de uma forma subli-
te e ser o mundo dos
mundos perante o Pan de
Prana — superior e cri-
ador.

Porém, infelizmente nós,
ho temos as cousas
das portoginas, isto por-
que tendemos para o mal,
e já nasceu com o ho-
em desde o seu inicio de
litara, por esta força su-
erior, que nós supponho,
anthocratamente, dirigir
as cousas do globo
arracheo e dos demais
lobos esparsos pelo infi-
nito atmosphetico em fó-

O philosopho Paulo, mui-
to embora fosse um fana-
co pelo credo christão,
bém, como tinha recebi-
do antes, uma educação
primavera do rabino Ga-
maliel, possuia a vezés,
quero mesmo crer, que por
descuido, alguma cousa a-
roveitavel, como esta da
caridade.

A caridade imaginada,
aposta e pregada por
Paulo, é a Caridade, que
em ainda hoje em si, ir-
arado o amor ao proxi-
mo, a tolerancia, a copar-
teipação do sublime, do
ello e da verdade.

E a caridade interior,
que deve nascer envolta
em a mutualidade, gra-
ando nas escarpas do co-
ação, a paciencia, o de-
o completo do bem aos



ETERNA MIRAGEM

Vi-te no baile pela vez primeira,
E tua imagem donairoza e mansa,
Desde essa hora, tão rapida e ligeira,
Jamaiz abandonou minha lembrança...

No doce enlevo da illusão fagueira,
Amei-te sem um raio de esperança!
Envolta em duvidas, minha alma inteira
Não mais sentiu a luz de uma bonança...

Sob o peso cruel do soffrimento,
Quero te esquecer, tento olvidar-te,
Busco afastar de ti meu pensamento...

Mas por mais que me esforce por deixar-te,
Não me esqueço de ti um só momento,
Porque te vejo em tudo, em toda parte!...

Maxambomba, 24 — 9 — 912.

Luiz Edmundo Costa

seus semelhantes car-
naes; mas, não a crida-
de, que ostenta, que pro-
clama, não, é a caridade
occulta, que se abate, qu-
chora quando o a quem el-
la se unifica, chora, que
ri conjuntamente com o
mesmo.

E, a caridade, que para
o credulo de uma religião,
espera a minoração d'a-
quelle á quem applicou o seu
auxilio, é para o adepto
da Sciencia-Livre, a reti-
rada do caminho da exis-
tencia, da embraçosa tra-
ve — Inquietação.

Na escola de Paulo de
Tharsis, o ente emanado

do Prana superior, e que
praticar a Caridade,
mas a caridade de azas
brancas como a neve e
pura como o osculo do
beija-flor na corolia vir-
gen da flor, terá como
paga um paraizo onde
verá o Supremo Archite-
cto, dirigindo mundos e
distribuido recompensas;
para os que vêm a Carida-
de pela Sciencia, como
uma necessidade ligada a
existencia, como os fluidos
athmosphericos a nos dar
acção, amor, vida, prazer,
desgostos, intellectualida-
de, tudo, tudo enfim, a
Caridade, esta deusa su-

blime, recebernos á no-
templo da Virtude e do
Dever, dando-nos por pre-
mio — o Amor puro e o
Bem immaculo, coroando-
nos ainda com uma corôa
de — Immortalidade.

Eis, cáros leitores, o
que é a Caridade, esse
anjo que será o Tutelar da
humanidade, se ella fiel-
mente interpretar-o, reves-
tido do manto do Bem
mutuo e escudado com
o amor fraterno.

Humanidade! Ao olym-
po da consciencia, contem-
plar a Caridade emanada
de — Pan —!

SAMUEL Ramos

LEITE FALSIFICADO

Si ha alimentação que
deva merecer toda atten-
ção da administração
publica, o leite é uma del-
las.

No entanto, aqui entre
nós, ou porque a nossa o-
perosa Camara, não tenha
meios de exercer severa e
efficaz fiscalisação nesse
alimento, por falta de me-
dico ou de um chimico ve-
tinario competente, ou
porque haja boa fé, o fa-
cto é que a nossa po-
pulação está sendo enve-
nenada com o pessimo lei-
te que consome, e, neste
caso, deve-se attender,
como é intuitivo e justo,
mais ao interesse do con-
sumidor, que é sempre a
victima do que á ganan-
cia de quem explora a po-
pulação, auferindo lucros,
envenenando-a, principal-
mente ás creanças, que,
pelo seu organismo fragil,
e pela necessidade impe-
dida de se ali-
mentar com leite, não as

A COMARCA

maiores victimas dessa criminosa falsificação.

E' verdade que ha, nesta cidade, cavalheiros respeitaveis que toruecem leite, apenas á amigos, servindo-os mais como uma attenção e consideração do que por interesse mercantil.

Nós reconhecemos tudo isso e fazemos a devida justiça de não rreditar que os mesmos falsifiquem o leite que põem em consumo, mas, o que é verdade, é que, ao lado desses cavalheiros que a ninguém exploram, ha os que negociam com leite criminosamente, falsificando-o, o que tem se tornado uma verdadeira calamidade para a nossa população, hoje em augmento crescente, e, talvez por isso mesmo, mais explorada ainda.

Diversas têm sido as queixas por nós recebidas a respeito, e, não podendo silenciar, chamamõs a attenção de quem de direito, afim de que uma providencia qualquer seja dada, pois que, assim acontecendo, o mal quando não seja totalmente evitado, ao menos poderá ser attenuado, o que, de qualquer forma, redundará em beneficio da população.

E, como conhecemos o interesse com que o nosso executivo municipal costuma encarar as cousas locais, alvitramos o meio de ser couferida, por emquanto, ao proprio fiscal, a faculdade de examinar o leite pois, com osapparelhos apropriados existentes, facilmente será feito o exame, podendo em caso de duvipa, ou quando necessario, por qualquer reclamação do interessado recorrer á profissionaes coadjuvadores do assumpto.

Assim, a população, certamente ficará mais tranquilla, visto os beneficios serem geraes.

Enão se esqueça o representante da Camara de um facto interessante que nos narraram, merecendo toda fé, a pessoa que nol-o contou, e que é o seguinte: Ha um individuo nesta cidade, residente para os lados de um subúrbio muito em evidencia nestes ultimos tempos, que possuindo antigamen-

te apenas uma magrissima vacca de criação, talvez até tuberculosa, conseguia sem se saber ao certo como, vender diariamente pelas ruas da cidade, oito, dez, doze, e algumas vezes, quinze garrafas de leite.

Causava isso admiração, mas, o homem, que não é nada foie, sempre se justificava, dizendo que a vacca, apézar de magra, era de raça e o seu leite era, portanto, abundante.

E assim ia o «cavador» enganando o povo, e as creanças que supportassem as consequencias.

Ha pouco tempo, porém, o tal homem, cujo nome não preciso fôr, declinaremos, comprou mais uma vacca, e o resultado, já se vê, foi serem as garrafas de leite triplicadas, não se sabendo ainda como e de que forma.

E como tudo isso precisa ter um paradeiro, ahí fica o nosso aviso, que não é mais do que o reflexo da reclamações que recebemos de diversos moradores, os quaes esperam promptas providencias nesse sentido.

Dr. NYLO PEÇANHA

No dia 2 do corrente, o illustre e digno estadista fluminense Dr. Nylo Peçanha, eminente chefe do Partido Republicano deste Estado, completou mais um anniversario, recebendo por isso as mais inequivocas e sinceras provas de affecto e grande admiração, tanto dos seus innumerados amigos e correligionarios do Estado, como dos de outros lugares, todos uniformes na grande justiça que fazem de ser o honra do ex-presidente da Republica e do nosso Estado, um nome acatado e estimado, já pelos extraordinarios serviços prestados ao Paiz e a Republica.

"A Comarca", envia nestas linhas ao illustre chefe as suas sinceras saudações.

NATALICIO

No dia 26 de mez tran-

zacto, completou 365 dias, de existencia, o interessante pequerucho Augusto, filho do nosso distincto amigo Artur Ribeiro Franco.

Dr. FELICIANO SODRÉ

Embora com a idade voluntario de alguns dias, temos hoje satisfação de registrar o anniversario natalicio, do nosso illustre e digno amigo Dr. Feliciano Sodré, honrado e infatigavel Prefeito de Niteroy, occorrido á 30 do mez findo, quando recebeu, o já consagrado administrador da capital do nosso Estado, expressivas manifestações de apreço, principalmente em Macahé, para onde seguiu nesse dia e onde os seus intemperatos companheiros de luta de outros tempos, que tanto o estimam como chefe e como amigo, lhe offereceram um significativo banquete.

Queira o novo reformador de Niteroy, receber mesmo tardiamente, as felicitações d' "A Comarca", tão sinceras e amigas, quanto as que mais o possam ser.

PAVUNA

Não é de hoje que a Pavuna, localidade situada no territorio fluminense e pertencente a este municipio, precisa de serios melhoramentos para o completo bem estar de sua população, principalmente depois da inauguração da linha circular, que proporciona á mesma localidade, trens suburbanos.

E' que a Pavuna, antes de se grande melhoramento, com a sua população relativamente diminuta, tinha apenas, como tem ainda, para o consumo diario dos seus habitantes, agua de um chafariz, que, embora com difficuldade, servia á todos, mesmo aos que mais distantes residiam.

Agora, no entanto, com o augmento extraordinario da sua população, a Pavuna, vem soffrendo as consequencias da falta de tão precioso liquido, não obstante passarem pela mesma localidade todas as canalisações d'agua para a vizinha Capital Federal.

E isso, é muito lamentavel, mormente em se tratando de beneficio publico, accrescendo ainda, a necessidade imperiosa que existe para o fornecimento d'agua ás locomotivas que para lá trafegam, cujo atrazo, a mór parte das vezes, é oriundo da falta de um deposito sufficiente que supprima essa necessidade.

Para a canalisação d'agua, que serve á Capital da Republica e provida de d'agua, concorreram os habitantes dessa vasta e futura zona de nosso municipio, os quaes, no entanto, mal servidos, inteiramente prejudicados pelas exigencias da União, vivem a mendigar aquillo que de direito lhes compete, vivem a pedir, azer arrastando-se ao — Demarcação — sem que uma só medida por parte das nossas autoridades federaes venha minorar os soffrimentos.

E nós, nos fazendo eco das reclamações e das necessidades, não só da população da Pavuna, que deseja agua sufficiente para o seu abastecimento, como de toda a zona servida pela F. R. do O. ro, peлимos aos poderes competentes que olhem com maior attenção para esses logares onde habitam milhares de brasileiros, ansiosos por melhoramentos que condigam com o nosso progresso civil.

Agua, tanto para a Pavuna como para qualquer outro lugar por onde passe a referida canalisação, cuja conservação deve-se mais á boa vontade dos habitantes da citada zona do que á fiscalisação das obras Publicas, é o maior desejo de toda população, que abastecendo-se de agua de poço, estagnada, muitas vezes putrefacta, só terá que lutar com a agua limpa e hygienica por ventura lhes venha a fornecer.

E o nosso jornal pleiteando esse direito, advogando essa causa justissima, não faz mais do que seguir a sua rotina, pugnando pelos interesses do povo ignassuano, quem deseja todo o bem possível, e para quem pede, dos poderes publicos, toda attenção benefica, toda a consideração merecida.

MEZ do ROSARIO

No dia 1. do corrente começou na matriz da cidade, as festas do tradicional mez do Rosario.

Os côros sacros estão confiados a um grupo de senhoritas, que muito empenham para a performance harmoniosa dos mesmos.

Os trabalhos divinos dirigidos pelo estimavel

padre Luiz Viola.

Hoje, a noite, em frente a Egreja, no corêto ali existente um grupo de musicos vindos da capital, tocará durante a kermesse.

LUZ ELECTRICA

Hoje, o illustre presidente da nossa municipalidade, Dr. Octavio Ascoli, que já, mal servidos, inteiramente prejudicados pelas exigencias da União, vivem a mendigar aquillo que de direito lhes compete, vivem a pedir, azer arrastando-se ao — Demarcação — sem que uma só medida por parte das nossas autoridades federaes venha minorar os soffrimentos.

E nós, nos fazendo eco das reclamações e das necessidades, não só da população da Pavuna, que deseja agua sufficiente para o seu abastecimento, como de toda a zona servida pela F. R. do O. ro, peлимos aos poderes competentes que olhem com maior attenção para esses logares onde habitam milhares de brasileiros, ansiosos por melhoramentos que condigam com o nosso progresso civil.

ANCHIETA

A localidade, que encima estas linhas, embora pertencente ao nosso municipio, e, portanto ao Estado do Rio, tem ultimamente nutrido, a respeito da duvida, alguns beneficios provindos do executivo municipal do visinho districto federal.

No entanto, apesar do muito que nos merece a população de Anchieta, digna, como qualquer outra de melhor ser amparada, nós não podemos deixar de protestar contra a intervenção indebita, abusiva e illegal que está tendo a Prefeitura da Capital da Republica em relação á mesma localidade.

Anchieta, como toda a nossa zona, cuja divisa com o districto federal é o rio Pavuna, affluente do Merity, pertence ao nosso Municipio, e, não é sem grande pesar que vemos tão importantes terrenos, que pertencem ao nosso

A COMARCA

Estado, abandonados uns, pela incuria dos nossos administradores, melhora dos outros por intervenção de terceiro.

Realmente, Anchieta como alguns outros logares fluminenses precisam de grandes melhoramentos para o seu progresso; porém, territorio litigioso como é, não é muito admissivel ver-se a ingerencia de algum de quem não de formar alguma poder municipal-los.

É verdade que o Estado do Rio descuidou-se um pouco dos interesses desta florescente e litigiosa Zona.

Mas, agora, já é bem sabido ter o integro Presidente do nosso Estado, resolvido encarar o assumpto com um certo interesse, motivo pelo qual, um dos nossos brilhantes engenheiros juntamente com um illustre juriscônsulto, está incumbido de estudar o melhor meio de resolver a pendencia, cuja solução, não pode deixar de ser satisfatoria ao nosso Estado, ficando, no entanto, tal a boa vontade que existe do governo, que não se quer prejudicar a Prefeitura do visinho Districto Federal, que amigavelmente, caso haja accordo, ficará de posse de alguns dos terrenos que já officialmente estão sob sua jurisdição.

Os terrenos, que, passarão, ou antes, que, definitivamente ficarão pertencendo ao nosso Estado, são tão férteis e o desenvolvimento de suas populações é tão notavel, que, a perda mesmo de alguns kilometros, nenhum prejuizo trará, relativamente a terra fluminense.

Não se diga que por parte do nosso Municipio, houve desidia ou má vontade para com a zona limitrophe, contestada. Não. O saudoso Coronel Bernardino Mello, quando á testa dos nossos serviços municipais, beneficiando sempre, o quanto possível, a todo o municipio, lançou as suas vistas para a então abandonada zona de Anchieta, procurando sempre proporcionar-lhe meios de conforto.

Os trens de subúrbios que innumeros beneficiados

tem prestado á toda zona do municipio servida pela E. F. C. do Brazil, inclusive Anchieta, são um exemplo da tenacidade d'aquelles digno e operoso administrador Iguasuano, infelizmente hoje fallecido, esforcado administrador que ainda mesmo doente, mezes antes de fallecer, conseguiu do Ministerio da Viação, a ordem para que fosse fornecida agua potavel a Anchieta, melhoramento esse, que será inaugurado por esses dias.

Essa inauguração, que já está annunciada e será honrada segundo parece asentado, com a presença de algumas das altas autoridades da Republica, justifica-se que se diga, não poderá ser feita sem a audiência das autoridades do nosso Municipio, e do Estado, não só por ter sido esse beneficio melhoramento conseguido pelo então Presidente e da nossa Camara Municipal, como por que, sendo Anchieta zona litigiosa, embora pertencente indistinctamente ao Estado do Rio, ao chefe do Governo fluminense cabe tambem avaliar ou tomar conhecimento do melhoramento que tão de perto toca á nossa terra.

Queira, portanto, a patriótica comissão encarregada dos festejos em Anchieta se lembrar, de que, essa futura localidade, para quem nós só podemos ter palavras amistosas e amadoras, pertence de facto ao Estado, cabendo portanto ao nosso Municipio a responsabilidade moral e material de todo e qualquer melhoramento que porventura ali se realice, e não somente ao districto federal, que tanta interferencia pode ter em Anchieta, como Estado do Rio, em qualquer das suas localidades que julgue litigiosas.

REPUBLICA

PORTUGUEZA

Conforme antecipamos realiza-se hoje no edificio da nossa Camara, a sessão cívica promovida por

um grupo de patriotas portugueses, aqui residentes, em homenagem á data que comemorou o 2.º anniversario da Proclamação da Republica na heroica terra dos nossos antepassados. "A Comarca", gentilmente convidada, lá estará e transmitirá aos seus leitores as impressões que tiver na sessão.

Samuel Ramos

Na nossa modesta tenda de trabalho, houve hontem, uma nota bem significativa que muito nos penhorou.

E' que fazia annos o nosso estimado companheiro Samuel Ramos, a quem um sympathico grupo de moços da nossa elite, veio surpreender no seu trabalho infatigavel de confeccionar o nosso jornal, com uma agradável e sincera manifestação de apreço.

Samuel Ramos, surpreendido com tão amavel distincção á sua pessoa, apesar do pouco tempo que aqui reside, recebeu os manifestantes com o seu todo alegre e simples, offerecendo-lhes na sua bohemia encantadora, um copo d'agua, improvisado as pressas, havendo então diversas saudações ao anniversariante, que recebeu tambem alguns brindes, entre os quaes um artistico guarda-chuva que lhe foi offerecido por um grupo de admiradores, trez gravatas de seda, alguns "bouquets" de flores natúras e muito abraço, muito desejo de vida longa etc.

Não foi esquecido nessa festa de amigos á um companheiro nosso, o nome impoluto d'aquelle que tanto fez pelo nosso jornal, e que em vida se chamava Bernardino Mello.

O nosso director, que, ao regressar dos seus afazeres fóra desta localidade, ainda teve a satisfação de compartilhar das alegrias do digno companheiro irmanado com os promotores da mesma manifestação, recebeu tambem dos mesmos provas de estima e incentivo, em saudações que lhe foram feitas, ás quaes agradeceu.

Devido a já estar no prelo, na occasião da manifestação, o nosso jornal, aqui deixamos apenas estral da noticia, que ficará no entanto completa, no proximo numero de domingo.

Com os Correios

Em additamento á nossa noticia, incerta no numero passado, contra irregularidades na entrega deste jornal pelos nossos Correios, somos obrigados a bem da verdade e da justiça dizer

mo por exemplo, a de Merity e Morro Agudo, temos recebido reclamações.

E aproveitamos a occasião para pedir aos nossos assignantes, que quando não haja carteiro ou estafeta na localidade onde residem, procurem receber os nossos jornaes nas mesmas agencias, afim ver, si assim cessam os abusos e as reclamações, principalmente, por declararem alguns agentes, que ha assignantes que se descuidam de procurar o jornal para depois então indvidamente reclamar.

EDITAL

O Dr. José Augusto de Godoy e Vasconcellos Juiz de Direito da Comarca de Iguaçu Estado do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital de praça viram que no dia 15 de Outubro p. futuro, o porteiro dos auditórios deste juizo haverá publico pregão de venda e arrematação á quem mais der o maior lance offerecer acima da avaliação os bens abaixo declarados situados no logar denominado "Gestos", primeiro, deste districto e municipio pertencentes ao espólio do finado Jorge Pavy, uma casa coberta de telhas residencia 300\$000, um telheiro forno e mais pertences 50\$000, um telheiro tabelheiros 15\$000, uma coberta para engenho 50.000, uma cocheira 10.000, uma casa em mau estado 90.000, uma mobilha de sala em mau estado 15.000 4 Animas a 40.000 cada uma 160.000 cujos bens vão a praça a requerimento do inventariante dativo e para que chegue ao conhecimento de todos a aquellos que nos ditos bens quei- rão lançar mandei passar o presente que será publicado pela

imprensa e dois de igual teor que serão affixados nos lugares do costume. dado e passado nesta cidade de Maxambomba, aos 24 de Setembro de 1912. E eu Ernesto Ffanga Soares, Subscryva José Augusto de Godoy Vasconcellos.

ANNUNCIOS

Importante

Carta recellida da Africa Occidental

Eis uma carta de uma possesão portugueza na Africa Occidental, onde já é conhecido o miraculoso Elixir de Nogueira.

Cotumbella em Angola, 22 de Maio de 1903 (Via S. Vicente).

Ilmo. Sr. João da Silva Silveira Pelotas.

Incluso remetto á V. S. uma nota do banco de Portugal de Rs. 5\$000 que rogo a fineza mandar-me essa importancia em Pés Americanos (sua formula) para feridas.

Rogo mais a fineza de avisar qual o custo de uma caixa de depurativo de V. S. com 24 frascos postos na Alfandega de Lisboa.

Os pês devem vir registrados e com a seguinte declaração:

Via S. Vicente.

João A. Botto Machado—Benguela Cotumbella, Africa Occidental.

TOMEM

Elixir de Nogueira

ATTENÇÃO

Verde se por 25.000.000 o predio nº 343 da rua D. Anna Nery, muito proximo a estação — Riachuelo — E. F. C. B. Trata-se desta cidade na residencia da familia — Bernardino Mello; — no Capital Federal com o Sr. Dino Mello, na Secretaria da E. F. C. B. e com os Srs Dr. Octavio Ascoli ou Americo Vespucio de Mello na rua do Rosario n. 112

Dr. OCTAVIO AS COLI

ADVOGADO

MAXAMBOMBA

ACOUQUE CENTRAL



Fornecer carne de primeira qualidade de vacca, porco, e carneiro

Carne esta examinada escrupulosamente pela camara municipal de Maxambomba



AS CONTAS ENTREGUES SAO PAGAS MENSALMENTE

João a Rocha Ferreira & C.

ACCEITÃO-SE ANNUNCIOS

Dr. Marques Canario

Medico Operador

Participa aos seus amigos e clientes que installou seu posto medico nesta cidade, dando consultas na

PHARMACIA SAO ANTONIO

das terças, quintas e sábados, das 10 ás 2 horas da tarde.

Nos dias referidos, estará ao dispor dos interessados prompto para attender aos chamados, mesmo que seja fora desta localidade.

MAXAMBOMBA — E. do Rio de Janeiro

Albeto de Rougemont

lecciona Francez, Allemão e Ingles

metodo facil rapido

Rua Floriano Peixoto

MAXAMBOMBA

A COMARCA

Casa Adornativa FUNERARIA JOAO GRIAS

MAXAMBOMBA

Tratam-se enterros e armamentos, completo sortimento de enxôdes para anjos, adultos e donzellas, capellas e palmãs variadas colleções de coroas, buchas e roxas de 5\$ a 80\$ vestimentas para procissão veladas ou alugadas, promessas de cora etc.

PREÇOS CORRENTES

Adultos

Caixão	1a	Classe	Seda		
"	"	"	Fantasia	420\$	000
"	2a	"	Belbutina dourada	350\$	000
"	3a	"	Velludo de	200\$	000
"	4a	"	Belbutina lisa	150\$	000
"	5a	"	"	100\$	000
"	6a	"	"	80\$	000
"	7a	"	Metim de	50\$	000
"	8a	"	"	30\$	000
"	"	"	"	20\$	000

Anjo

Caixão	1a	Classe	Seda		
"	"	"	Fantasia	150\$	000
"	2a	"	Belbutina dourada	100\$	000
"	3a	"	Velludo de	80\$	000
"	4a	"	Belbutina lisa	50\$	000
"	5a	"	"	35\$	000
"	6a	"	"	28\$	000
"	7a	"	Metim de	25\$	000
"	8a	"	"	15\$	000
"	"	"	"	10	000



Nesta officina executam-se todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica.

Notas, facturas, cartões commerciaes e de visita, participações, convites etc.

Gosto e perfeição

OFFICINAS TIPOGRAPHICAS DA COMARCA



MAXAMBOMBA

PADARIA E CONFEITARIA SINTO LOURENÇO & SOARES



NESTE ESTABELECIMENTO ENCONTRA SE SEMPRE PAO DE PRIMEIRA QUALIDADE



BOMAS E BISCOITOS PARA CIA E TUDO MAIS PRECISANTE A ESTE LAMO DE NEGOCIO

Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade para fora

Maxambomba

Estado do Rio